

Informe da construção

2018
Junho

Boletim do CEEA



Centro de
economia e
estatística
aplicada - CEEA

O *Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA* foi criado em 2015, como uma unidade técnica, para desenvolver atividades de investigação, estudo e análise científica na área da Economia, Probabilidade, Estatística e suas aplicações, em domínios de intervenção multidisciplinar em áreas como a Engenharia e outros campos científicos.

O *Centro de Economia e Estatística e Aplicada - CEEA* tem como missão:

Produzir e compartilhar conhecimentos e estatísticas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento.

Produtos

- Pesquisas de mercado;
- Índices de satisfação;
- Consultoria técnica;
- Índices de preço;
- Sondagens e dados estatísticos;
- Mercado imobiliário;
- Modelos econométricos
- Outros

Conselho Externo de Aconselhamento

O Conselho Externo de Aconselhamento é constituído por individualidades de reconhecido mérito, nas áreas de Probabilidade, Estatística e suas aplicações.

Compete ao Conselho Externo de Aconselhamento disponibilizar-se à orientação da investigação a ser levada a cabo pelo Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA.

Membros do Conselho Consultivo

Professora Ms. Ana Paula Venturini

Professor Ms. Alexandre Lima Assunção

Professor Dr. Eduardo Chahud

Professor Dr. João Mário Andrade Pinto

Professor Dr. José Henrique da Silva Júnior

Professor Ms. Luiz Helbert Pacheco de Lima

Professor Dr. Luiz Antônio Melgaço N. Branco

EXPEDIENTE

Boletim do CEEA

Uma publicação do Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA

Editor - Prof. Dr. José Henrique da Silva Júnior

Colaboração - Prof. Ms. Ana Paula Venturini

Eng. Dângelo Rimes Pimentel

Aluno bolsista - Bianca Resende Viégas Silvério

Alunos bolsistas voluntários - Cecilia Dominianni; Gabriela Coelho; Gabriela Ferraz; Hélio Sebastião; Leonardo Barcelos; Murilo Mourão; Raquel Gonçalves Pfeffer.

Contatos

Faculdade de engenharia e arquitetura - FEA/FUMEC

Rua Cobre, 200 Bairro Cruzeiro
CEP: 30.310-190 Belo Horizonte
MG Brasil

www.centrodeconomiaeestatistica.com

centrodeconomiaeestatistica@fumec.br

Boletim do CEEA

Ano 3 - Junho 2018

EDITORIAL

Estamos publicando mais uma edição do **Boletim do CEEA - Centro de Economia e Estatística Aplicada – CEEA**. O **Boletim do CEEA** é uma *publicação mensal* e divulga conteúdos especializados como dados e informações estatísticas aplicadas e estudos econômicos sobre a construção civil, no âmbito nacional, estadual e municipal (Belo Horizonte). Para isso, o **CEEA** realiza, mensalmente, uma pesquisa de preços do material de construção e de bens de consumo, em depósitos de material de construção, supermercados, açougues, sacolões, drogarias, lojas de departamento, postos de gasolina, entre outros. Além dessa pesquisa o **CEEA** se utiliza de dados do IBGE e Sinduscon/MG.

O **Boletim** divulga os preços, índices de preços e custos da Construção Civil; os preços e índices de preços ao consumidor (custo de vida), a Cesta Básica Nacional, a Cesta Básica do **CEEA**, a inflação oficial IPCA/IBGE e a inflação medida pelo IPC/FUMEC. Os valores da inflação e do Custo da Cesta Básica, medidos pelo IPC/FUMEC e Cesta Básica do CEEA, são produzidos pelo **Centro** e, mensuraram o real poder de compra da comunidade da FEA (famílias de professores, alunos e funcionários), em determinado período de tempo, no atendimento de suas necessidades de alimentação, moradia, educação, vestuário, transporte, higiene pessoal e limpeza doméstica, entre outros, durante um mês de referência.

Os dados aqui publicados são de uso público. É permitida sua reprodução e utilização em tabelas, gráficos, mapas e textos, desde que o **CEEA** seja citado, inclusive nas referências bibliográficas. O **CEEA** é resultante do Projeto de pesquisa de preços, financiado com recursos do **edital do ProPIC 2015/16**, utilizada para a produção do índice de inflação designado IPC/FUMEC. Esse Índice indica a evolução do custo de vida ou padrão de vida dos alunos, funcionários e professores da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEA) - Universidade FUMEC.

APRESENTAÇÃO

Nessa edição, você vai encontrar informações e dados sobre:

- O preço e a variação de preço do material de construção, praticados no varejo, na cidade de Belo Horizonte e o custo unitário da construção – CUC/m², calculados pelo CEEA; o índice nacional da construção e o custo nacional da construção calculados pelo IBGE; o custo unitário básico – CUB/m² e a composição do custo e o custo da mão-de-obra na cidade de Belo Horizonte,, calculados pelo Sinduscon/MG;
- A inflação calculada pelo CEEA, designada IPC/FUMEC; inflação oficial calculada pelo IBGE, designado IPCA;
- O custo da cesta básica nacional e o custo da cesta básica do CEEA, calculada pelo CEEA, o custo da cesta básica nacional calculado pelo DIEESE e pelo IPEAD/UFMG;
- Estimativa de gastos com reforma de banheiro e cozinha conjugada com área de serviço.

***SISTEMA DE
ÍNDICES,
PREÇOS E
CUSTOS
DA
CONSTRUÇÃO***



ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

1. CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO CEEA - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo da construção na cidade de Belo Horizonte por m², em maio, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC do CEEA fechou em R\$1.477,96 correspondendo R\$668,22 a parcela dos materiais e R\$809,74 a parcela de mão-de obra e aluguel de equipamento. Para o cálculo desse índice considera-se a Norma ABNT NBR 12721:200 e os preços do material de construção, praticados no varejo.

Belo Horizonte - Custo Unitário da Construção - CUC/ m ² - Maio 2018		
Material	Mão-de-obra**	Total
R\$ 668,22	R\$ 809,74	R\$ 1.477,96

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

O Centro de economia e estatística aplicada - CEEA calcula o **Custo Unitário da Construção** de Belo Horizonte considerando a norma ABNT NBR 12721-200. Esta Norma estabelece os critérios para avaliação de custos unitários, cálculo do rateio de construção e outras disposições correlatas, conforme as disposições fixadas e as exigências estabelecidas na Lei Federal 4.591/64. Para tanto, foi escolhido o seguinte padrão: **Lotés básicos - Projetos-padrão residenciais – Baixo – H1**. Para o cálculo dos custos da construção civil em Belo Horizonte, toma-se os preços no varejo de materiais de construção e os salários pagos na construção civil para o setor habitação.

1.1 EVOLUÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO CEEA - CUC/m² - BELO HORIZONTE

Belo Horizonte - Evolução do Custo Unitário da Construção/m ² - CUC* - 2018			
Período	Material	Mão-de-obra**	Total
Janeiro	632,12	787,49	1.419,61
Fevereiro	662,12	787,49	1.449,61
Março	666,93	789,91	1.456,84
Abril	680,19	789,31	1.470,10
Maio	668,22	809,74	1.477,96

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

2. ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL - IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,55% em maio, registrando a maior taxa de 2018. Em relação ao mês anterior, apresentou alta de 0,29 ponto percentual frente os 0,26% de abril. Os últimos doze meses foram para 3,87%, resultado acima dos 3,61% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2017 o índice foi 0,30%.

3. CUSTO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO - IBGE

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.077,16, em maio subiu para R\$ 1.083,13, sendo R\$ 555,64 relativos aos materiais e R\$ 527,49 à mão de obra. A parcela dos materiais registrou variação de 0,27%, apresentando alta de 0,13 ponto percentual em relação a abril (0,14%). Considerando o mês de maio do ano anterior, observamos queda de 0,07 ponto percentual, tendo em vista a variação de 0,34% neste mês em 2017. Já a parcela da mão de obra variou 0,86%, apresentando alta significativa de 0,49 ponto percentual, frente a taxa do mês anterior (0,37%). Comparando com maio de 2017 (0,26%), observamos aumento ainda mais significativo, 0,60 ponto percentual. Destaca-se o aumento no estado de São Paulo, previsto em convenção coletiva. 2 De janeiro a maio, o acumulado ficou em 1,95% (materiais) e 1,11% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,63% (materiais) e 4,16% (mão de obra).

4. CUSTOS UNITÁRIOS BÁSICOS DA CONSTRUÇÃO – CUB/m² SINDUSCON

VALORES EM R\$/m²

PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO	
R-1	1.389,03
PP-4	1.259,11
R-8	1.193,14
PIS	917,07

PADRÃO NORMAL	
R-1	1.687,46
PP-4	1.579,32
R-8	1.360,82
R-16	1.315,71

PADRÃO ALTO	
R-1	2.041,26
R-8	1.633,13
R-16	1.687,85

PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL	
CAL-8	1.553,70
CSL-8	1.330,34
CSL-16	1.770,62

PADRÃO ALTO	
CAL-8	1.679,96
CSL-8	1.458,04
CSL-16	1.940,33

PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

RP1Q	1.410,94
GI	715,71

5. COMPOSIÇÃO DO CUB/m² SINDUSCON

Projetos-Padrão Residenciais - Baixo

Item	R1-B	PP-4-B	R8-B	PIS
Materiais	579,30	640,28	612,15	411,84
Mão de Obra	701,16	588,50	563,40	477,77
Despesas Administrativas	106,49	28,32	25,48	26,41
Equipamentos	2,08	2,01	2,11	1,05
Total	1.389,03	1.259,11	1.193,14	917,07

Projetos-Padrão Residenciais - Normal

Item	R1-N	PP-4-N	R8-N	R16-N
Materiais	624,77	607,98	538,04	532,04
Mão de Obra	962,55	851,41	764,63	735,19
Despesas Administrativas	99,99	119,90	55,32	45,78
Equipamentos	0,15	0,03	2,83	2,70
Total	1.687,46	1.579,32	1.360,82	1.315,71

Projetos-Padrão Residenciais - Alto

Item	R1-A	R8-A	R16-A
Materiais	902,17	756,33	718,58
Mão de Obra	1.044,38	808,91	908,64
Despesas Administrativas	94,53	65,22	56,58
Equipamentos	0,18	2,67	4,05
Total	2.041,26	1.633,13	1.687,85

Projetos-Padrão Comerciais - Normal

Item	CAL-8-N	CSL-8-N	CSL-16-N
Materiais	622,37	499,34	675,59
Mão de Obra	852,44	769,46	1.024,70
Despesas Administrativas	74,11	58,51	65,63
Equipamentos	4,78	3,03	4,70
Total	1.553,70	1.330,34	1.770,62

Projetos-Padrão Comerciais - Alto

Item	CAL-8-A	CSL-8-A	CSL-16-A
Materiais	740,46	605,45	816,12
Mão de Obra	860,60	791,02	1.053,92
Despesas Administrativas	74,12	58,51	65,63
Equipamentos	4,78	3,06	4,66
Total	1.679,96	1.458,04	1.940,33

Projeto-Padrão Residência Popular

Item	RP1Q
Materiais	490,85
Mão de Obra	917,44
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	2,65
Total	1.410,94

Projeto-Padrão Galpão Industrial

Item	GI
Materiais	286,53
Mão de Obra	428,06
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	1,12
Total	715,71

6. COMPARATIVO ENTRE OS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Comparativo do Custo da Construção - Maio			
FONTE	MATERIAL	MÃO-DE-OBRA	TOTAL
CEEA - CUC	R\$ 668,22	R\$ 809,74	R\$ 1.477,96
SINDUSCON - CUB	R\$ 579,30	R\$ 701,16	R\$ 1.389,03

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

7. PREÇO E ÍNDICE DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Os preços (inflação) do material de construção, no mês de maio, na cidade de Belo Horizonte, medido pelo o Índice CEEA de preços do material de construção, recuaram **-1,76** em relação a abril. Esse índice representa a variação de preços do material de construção nos depósitos de material de construção, distribuídos pelas 09 regionais na cidade de Belo Horizonte, coletados no período entre os dias 26 a 30 de maio de 2018 (preço referência) com os preços vigentes no período de 26 a 31 de abril de 2018 (base). As principais variações de preço do material podem ser observadas abaixo:

PREÇO E VARIAÇÃO DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MÃO DE OBRA E ALUGUEL DE EQUIPAMENTO -MAIO/2018						
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	PREÇO	VARIAÇÃO (%)		
				MENSAL	ACUMULADO	
					ANO	12 MESES
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	-4,57	0,00	-37,72
2	Areia Média	m³	88	-7,37	-1,12	-1,12
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	7,5	0,00	-5,06	-24,24
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	118,5	0,42	16,46	12,06
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	157	0,00	36,52	-33,74
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,825	24,06	14,58	19,57
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,2	-12,00	0,00	-12,00
8	Caibro	unidade	11	-15,06	83,33	29,41
9	Caixa d'água, 500L	unidade	199	0,51	0,51	5,29
10	Caixa de inspeção para gordura	m	79	5,47	-11,24	-10,23
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,2	-22,58	20,00	-20,00
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2	-31,03	-14,16	-20,00
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	69	-7,63	-15,75	-18,20
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	unidade	42	0,24	5,00	75,73
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	13,95	0,00	-6,38	33,56
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	67,9	-2,86	24,59	20,82
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	47	-2,59	1,40	4,44
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	19	1,33	15,85	-13,24
19	Concreto fck=25 Mpa abatimento 5 + 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280	0,00	0,00	-0,71
20	Conduíte 1/2"	unidade	1,25	50,60	58,23	-10,71
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	136	33,33	28,36	38,56
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	150	0,13	0,00	5,71
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alumínio anodizado	m²	480,2	0,00	0,00	81,96
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado.	unidade	44,9	1,47	0,00	34,03
25	Fio de Cobre anti-chama, isolamento 750, #2,5 mm²	100 m	115	4,55	18,31	9,52
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	43,9	-34,70	-20,18	-37,20
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	m²	252	1,20	0,00	33,33
28	lavatório louça branca sem coluna	unidade	60	-0,33	9,09	-55,37
29	Pedra brita nº 2	m³	122,5	-2,00	28,95	33,15
30	Pia de cozinha (inox concretado) (1m)	unidade	25	4,60	-13,49	13,90
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	m²	28,8	1,77	3,23	-10,56
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	15,9	2,58	0,00	0,00
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	89,9	-14,38	0,00	-1,75
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	35,9	0,42	17,51	-10,03
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	77,7	55,56	82,82	72,67
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8	0,00	-10,11	-5,88
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	9,2	2,22	8,88	-37,84
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	350	0,00	0,00	0,00
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	100,5	-12,61	-22,69	-12,23
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	40	-13,89	0,25	-5,88
41	Tinta Latex PVA	18 l	179	-13,11	-10,25	0,00
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	47	-0,95	-5,43	67,86
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	36,9	0,00	-2,89	31,79
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	22,45	12,81	12,25	36,06
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	49,9	0,20	0,20	8,10
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	142	9,27	3,65	1,43
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sifonada	unidade	19,45	2,91	-9,95	-0,26
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12	9,09	0,00	5,26
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	86,21	0,00	-0,91	2,63
	TOTAL					
	Mão de obra					
50	Pedreiro	hora	21,38	2,49	2,49	2,49
51	Servente	hora	13,98	2,64	2,64	2,64
	Despesas administrativas					
52	Engenheiro	hora	64,40	0,00	4,78	7,33
	Equipamentos					
53	Locação de betoneira 320 l	dia	7,50	0,00	7,14	7,14

8. PREÇO DA MÃO-DE-OBRA DA CONSTRUÇÃO - BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - VALOR DA MÃO-DE-OBRA CONSTRUÇÃO CIVIL* - MAIO	
ESPECIALIDADE	R\$/h
ALMOXARIFE	17,97
APONTADOR	15,57
ARMADOR	21,38
AZULEJISTA	15,57
ENCARREGADO	28,95
BOMBEIRO	14,08
CARPINTEIRO	21,38
ELETRICISTA	14,07
MESTRE DE OBRA	67,75
OPERADOR DE MAQ. EQUIP	14,07
PEDREIRO	21,38
PINTOR	21,38
SERVENTE	13,98
VIGIA	9,50

Fonte: Sinduscon

* com encargo = 189,74 %

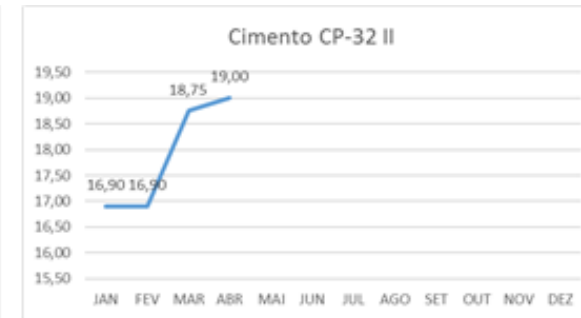
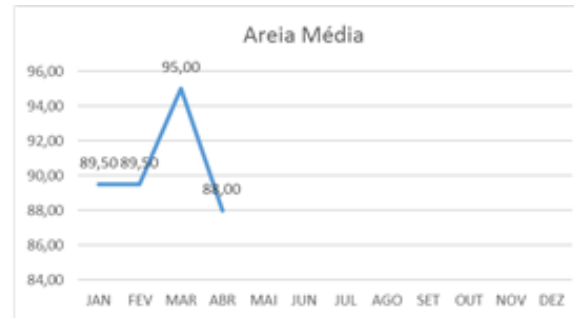
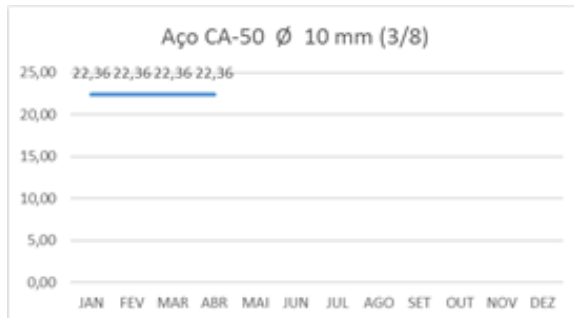
9 PREÇO MÁXIMO E MÍNIMO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - MAIOR E MENOR PREÇO DOS MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - Maio 2018			
Nº	MATERIAIS	MÁXIMO	MÍNIMO
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	22,36	22,36
2	Areia Média	110,00	76,00
3	Argamassa p/ cerâmica	10,00	7,00
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	139,90	106,00
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	195,00	116,00
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9 x 19 x 19 cm	0,89	0,70
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm (0,20)	2,65	1,90
8	Caibro (paraju)	14,90	6,90
9	Caixa d'água, 500L - Fortelev	210,00	178,00
10	Caixa de inspeção para gordura	79,00	79,00
11	Caixa de Luz (4x2)	2,50	0,90
12	Caixa de Luz (4x4)	3,50	1,50
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	69,00	69,00
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	51,00	36,90
15	Cerâmica (Parede/Piso)	20,00	9,90
16	Chapa compensado plastificado 18mm x 2,20m x 1,10m (Madeirite)	74,00	65,00
17	Chuveiro (maxiducha)	49,90	45,90
18	Cimento CP-32 II	20,50	16,70
19	Concreto fck= 25MPa abatimento 5+/-1cm, br. 1 e 2 pré-dosado	280,00	280,00
20	Conduíte 1/2"	1,40	0,50
21	Disjuntor tripolar 70 A	140,00	132,00
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	179,00	130,00
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,40m, em 4 folhas (2 de correr), de ferro nº 18 sintético	480,20	480,20
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado	59,20	39,90
25	Fio de Cobre anti- chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	150,00	90,00
26	Impermeabilizante para fundação (sikatop 18L)	150,00	39,95
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	289,50	210,50
28	lavatório louça branca sem coluna	62,00	57,90
29	Pedra brita nº 02	125,00	120,00
30	Peça assento sanitário comum	34,90	19,90
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	28,80	28,80
32	Placa de gesso liso 60cm x 60cm	15,90	15,90
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60 x 2,10 cm	185,90	79,90
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	39,00	33,90
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	79,90	75,00
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	10,90	5,00
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	12,00	8,00
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm (unidade)	350,00	350,00
39	Tanque de mármore sintético (Bojo único)	199,00	59,00
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44 x 1,10 m	53,9	39
41	Tinta Latex PVA	199	70,5
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	48,5	45,5
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	86	10
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	29,9	15,9
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	49,9	49,9
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	147	137
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	24,5	16,9
48	Tubo PVC Água Fria 20mm (Soldável)	12	8,9
49	Vidro liso transparente 4mm (colocado c/ massa)	86,21	86,21

10. EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

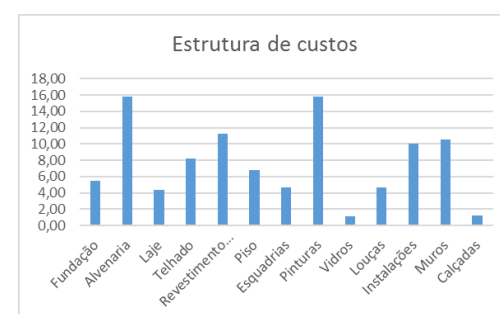
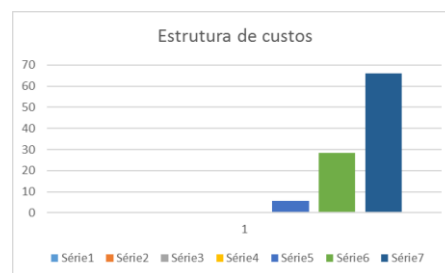
Belo Horizonte - Evolução mensal do preço do material de construção, mão-de-obra e aluguel de equipamento 2018 - R\$1,00														
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	22,36	22,36	23,43	22,36							
2	Areia Média	m³	89,50	89,50	89,50	95,00	88,00							
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	8,00	7,50	8,00	7,50	7,50							
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	103,30	118,00	120,00	118,00	118,50							
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	109,00	157,00	177,50	157,00	157,00							
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,73	0,73	0,73	0,67	0,83							
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,30	2,30	2,30	2,50	2,20							
8	Caibro	unidade	5,90	8,00	10,00	12,95	11,00							
9	Caixa d'água, 500L	unidade	198,00	189,00	199,00	198,00	199,00							
10	Caixa de inspeção para gordura	m	85,00	62,90	75,25	74,90	79,00							
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,20	1,50	1,65	1,55	1,20							
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,60	2,89	2,00	2,90	2,00							
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	83,00	68,30	72,68	74,70	69,00							
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)		39,45	39,45	39,45	41,90	42,00							
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	14,90	13,95	12,90	13,95	13,95							
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	51,50	70,00	69,90	69,90	67,90							
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	46,70	49,90	49,45	48,25	47,00							
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	16,90	16,90	16,90	18,75	19,00							
19	Concreto fck= 25 Mpa abatimento 5 +- 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00							
20	Conduíte 1/2"	unidade	0,77	0,70	1,18	0,83	1,25							
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	109,50	131,35	113,80	102,00	136,00							
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para Laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	159,90	130,00	149,90	149,80	150,00							
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alur	m²	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20							
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento	unidade	45,85	50,50	43,00	44,25	44,90							
25	Fio de Cobre anti-chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	100 m	101,50	1,08	98,00	110,00	115,00							
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	57,45	57,45	57,45	67,23	43,90							
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro	m²	244,50	275,00	285,00	249,00	252,00							
28	lavatório louça branca sem coluna	unidade	57,00	60,00	69,73	60,20	60,00							
29	Pedra brita nº 2	m³	94,50	94,50	94,50	125,00	122,50							
30	Peça de assento de bacia sanitária comum	unidade	29,45	23,90	28,50	23,90	25,00							
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedra	m²	28,00	28,50	27,38	28,30	28,80							
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	15,90	15,90	15,90	15,50	15,90							
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	90,45	91,00	101,50	105,00	89,90							
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	32,00	39,00	36,68	35,75	35,90							
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	35,90	45,00	49,00	49,95	77,70							
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8,70	8,00	8,00	8,00	8,00							
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	8,90	12,90	8,10	9,00	9,20							
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00							
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	133,50	107,00	124,90	115,00	100,50							
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	43,80	43,00	40,00	46,45	40,00							
41	Tinta Latex PVA	18 l	197,75	210,00	199,90	206,00	179,00							
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	56,00	43,00	46,01	47,45	47,00							
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	34,95	36,90	36,90	36,90	36,90							
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	22,00	22,90	19,90	19,90	22,45							
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	49,80	49,80	49,80	49,80	49,90							
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	139,00	129,00	123,90	129,95	142,00							
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sifonada	unidade	22,00	19,90	18,00	18,90	19,45							
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12,90	12,00	11,00	11,00	12,00							
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	93,60	93,28	91,68	86,21	86,21							
MÃO DE OBRA														
1	Pedreiro	h	20,86	20,86	20,86	20,86	21,38							
2	Servente	h	13,62	13,62	13,62	13,62	13,98							
DESPESAS ADMINISTRATIVAS														
1	Engenheiro	h	61,46	61,46	61,46	64,40	64,40							
EQUIPAMENTOS														
1	Locação de betoneira 320 l	Dia	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00							

11. EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



12. ESTIMATIVA DE CUSTOS E GASTOS DA CONSTRUÇÃO POR ETAPAS DA OBRA

Estrutura de custos e gastos material - Maio 2018					
Serviços	Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado	
Infraestrutura	R\$ 1.439,55	R\$ 996,33	R\$ 2.435,88	5,52	
Estrutura	R\$ 7.820,70	R\$ 4.682,48	R\$ 12.503,18	28,36	
Acabamento	R\$ 9.398,85	R\$ 19.755,17	R\$ 29.154,02	66,12	
Total	R\$ 18.659,10	R\$ 25.433,98	R\$ 44.093,09	100,00	



Estrutura de custos e gastos material - Maio 2018					
	Etapas de serviço	Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado
Infraestrutura	Fundação	R\$ 1.439,55	R\$ 996,33	R\$ 2.435,88	5,52
	Estrutura	Alvenaria	R\$ 4.159,95	R\$ 2.782,85	R\$ 6.942,81
Acabamento	Laje	R\$ 630,75	R\$ 1.290,34	R\$ 1.921,09	4,36
	Telhado	R\$ 3.030,00	R\$ 609,29	R\$ 3.639,29	8,25
	Revestimento paredes	R\$ 1.395,75	R\$ 3.575,18	R\$ 4.970,93	11,27
	Piso	R\$ 1.877,00	R\$ 1.133,16	R\$ 3.010,16	6,83
	Esquadrias	R\$ 916,30	R\$ 1.160,33	R\$ 2.076,63	4,71
	Pinturas	R\$ 895,00	R\$ 6.049,72	R\$ 6.944,72	15,75
	Vidros	R\$ 405,19	R\$ 92,16	R\$ 497,35	1,13
	Louças	R\$ 1.611,64	R\$ 453,82	R\$ 2.065,46	4,68
	Instalações	R\$ 2.161,70	R\$ 2.268,39	R\$ 4.430,09	10,05
	Muros	R\$ 39,38	R\$ 4.598,40	R\$ 4.637,78	10,52
	Calçadas	R\$ 96,89	R\$ 424,01	R\$ 520,91	1,18
	Total	R\$ 18.659,10	R\$ 25.433,98	R\$ 44.093,09	100,00

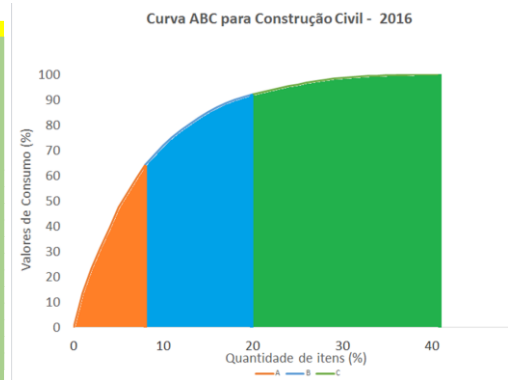
A estrutura de custos e gastos da construção, segundo etapas da obra, calculado pelo **CEEA**, é uma estimativa parcial para o valor de m² de construção, refletindo a variação mensal dos custos de construção imobiliária com materiais, equipamentos e mão de obra de um projeto-padrão específico, desenvolvido pelo **CEEA**, designado **PROJETO-PADRÃO CEEA**, tomando-se os preços no varejo do material de construção, vendido nos depósitos de material de construção, em Belo Horizonte. Conforme pode ser visto nas imagens abaixo, o **PROJETO-PADRÃO CEEA**, desenvolvido pelo CEEA, foi instituído como base para estabelecimento do custo da construção, em Belo Horizonte.



O **PROJETO DO CEEA**, baseia-se no projeto-padrão da NBR 12721, foi elaborado um orçamento analítico, que contempla uma cesta de materiais, mão de obra, equipamento e despesa administrativa. Na formação do custo não são considerados os seguintes itens: terreno, fundações especiais; - elevadores; - instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores, "playgrounds", de equipamento de garagem, etc.; - obras complementares de terraplanagem, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc.; - despesas com instalação, funcionamento e regularização do condomínio, além de outros serviços especiais; - impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; - remuneração da construtora; - remuneração do incorporador.

13. CURVA ABC - ESTIMATIVA DE CUSTOS E GASTOS DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, SEGUNDO O PROJETO-PADRÃO CEEA

A	B	C
Chapa compensado	Janela de correr	Tanque de mármore sintético
Aço CA-50 10 mm (3/8)	Pedra brita nº 1	Pia de cozinha
Cimento CP-32 II	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto	Emulsão asfáltica impermeabilizante
Telha ondulada de fibrocimento	Disjuntor tripolar 70 A	Lav. de louça branca s/coluna
Bloco cerâmico	Porta Interna semi-oca	Caixilho de ferro
Areia	Vidro liso transparente	Bacia sanitária branca c/ caixa acoplada
Placa cerâmica	Tampo (bancada) de mármore branco	Fio de Cobre anti- chama
Tinta Latex PVA	Caibro 5x8 - 50m	Caixa de inspeção para gordura
	Impermeabilizante	Caixa de passagem de PVC
	Bloco de concreto	Chuveiro (maxiducha)
	Caixa de água	Torneira para pia
	Fechadura para porta interna	Tubo PVC Água Fria 20mm
		Torneira para lavatório
		Registro de pressão 1/2"
		Torneira para tanque
		Tubo PVC 40mm
		Sifão para tanque
		Sifão para pia
		Caixa de luz 4x4
		Caixa de Luz 4x2
		Conduíte 1/2"

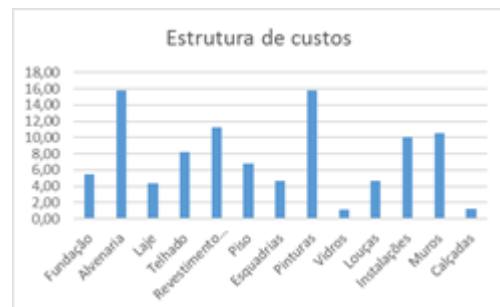


14. ESTIMATIVA DE GASTOS - % POR ETAPA, SEGUNDO PROJETO-PADRÃO CEEA

Estrutura de custos e gastos material - Maio 2018	
Serviços	% Acumulado
Infraestrutura	5,52
Estrutura	28,36
Acabamento	66,12
Total	100,00



Estrutura de custos e gastos material - Maio 2018	
Etapas de Serviço	% Acumulado
Fundação	5,52
Alvenaria	15,75
Laje	4,36
Telhado	8,25
Revestimento paredes	11,27
Piso	6,83
Esquadrias	4,71
Pinturas	15,75
Vidros	1,13
Louças	4,68
Instalações	10,05
Muros	10,52
Calçadas	1,18
Total	100,00



15. ESTIMATIVA DE GASTOS COM REFORMA DE BANHEIRO E COZINHA C/ÁREA DE SERVIÇO

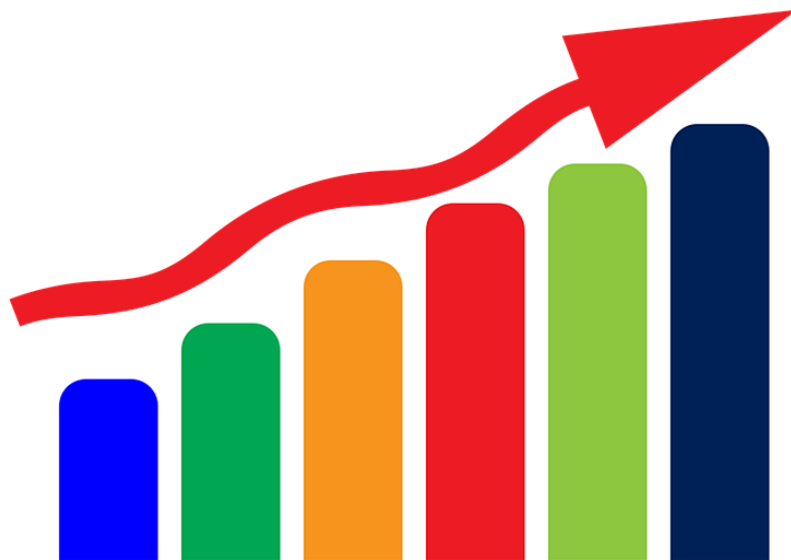
As estimativas dos custos da troca de revestimentos de piso e parede, novas instalações hidrossanitárias e elétricas, substituição de louças, metais e esquadrias e colocação de forro de gesso de um banheiro e uma cozinha conjugada com área de serviço, no mês de maio, fazem parte da reforma orçada abaixo:

CUSTO DA REFORMA DE BANHEIRO	
Descrição	Total
Demolições e limpeza	R\$ 24,45
Janelas e portas	R\$ 678,48
Louças (Bacia e Lavatório)	R\$ 418,00
Tubos, registros, válvulas e caixa sifonada	R\$ 459,04
Azulejo	R\$ 68,02
Piso	R\$ 22,25
Box e chuveiro	R\$ 714,24
Pintura	R\$ 14,80
Total	R\$ 2.399,30

CUSTO DA REFORMA DE COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO	
DESCRIÇÃO	TOTAL
Demolições e limpeza	R\$ 24,45
Esquadrias	R\$ 1.188,85
Instalações elétricas	R\$ 34,00
Tubos, registros e caixas (gordura, inspeção e sifonada)	R\$ 54,74
Louças (pia e tanque e torneiras)	R\$ 95,90
Azulejo	R\$ 66,37
Piso	R\$ 26,33
Pintura	R\$ 17,34
Total	R\$ 1.507,98

O orçamento da obra é uma estimativa de quanto custará a reforma. Esta previsão considera todas as despesas e não somente os principais gastos como muitos costumam fazer. Para isso, cada projeto deve ser analisado individualmente. Estão incluídos gastos com materiais de construção, metais, louças, material hidráulico e elétrico, salário da mão de obra, serviços, entre outras despesas.

***SISTEMA DE
ÍNDICES, PREÇOS
E CUSTOS
AO CONSUMIDOR***



SISTEMA DE ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS AO CONSUMIDOR

16. INFLAÇÃO OFICIAL – IPCA/IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de maio apresentou variação de 0,40% e ficou 0,18 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,22% registrada em abril. O acumulado no ano, que registrou 1,33%, apresentou o menor nível para um mês de maio desde a implantação do Plano Real. Na ótica dos últimos doze meses, o índice ficou em 2,86%, enquanto havia registrado 2,76% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2017, a taxa atingiu 0,31%. Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de abril a 29 de maio de 2018 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de março a 27 de abril de 2018 (base). Dentre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Artigos de residência (-0,06%) apresentou deflação em maio. Os demais, conforme pode ser observado na tabela abaixo, variaram entre 0,06% de Educação e 0,83% de Habitação.

Grupo	Variação (%)	
	Abril	Maio
Índice Geral	0,22	0,40
Alimentação e Bebidas	0,09	0,32
Habitação	0,17	0,83
Artigos de Residência	0,22	-0,06
Vestuário	0,62	0,58
Transportes	0,00	0,40
Saúde e Cuidados Pessoais	0,91	0,57
Despesas Pessoais	0,12	0,11
Educação	0,08	0,06
Comunicação	-0,07	0,16

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)	
		Abril	Maio
Salvador	6,12	0,34	1,11
Campo Grande	1,51	0,73	1,02
São Luís	1,87	...	0,89
Recife	4,20	0,33	0,75
Porto Alegre	8,40	0,40	0,75
Vitória	1,78	0,19	0,64
Goiânia	3,59	-0,18	0,53
Curitiba	7,79	0,08	0,44
Rio Branco	0,42	...	0,40
Aracaju	0,79	...	0,37
Fortaleza	2,91	0,28	0,34
Belém	4,23	0,35	0,28
Rio de Janeiro	12,06	0,30	0,28
São Paulo	30,67	0,10	0,19
Belo Horizonte	10,86	0,22	0,18
Brasília	2,80	0,40	0,15
Brasil	100,00	0,22	0,40

17. SERIE HISTÓRICA: INFLAÇÃO OFICIAL – IPCA/IBGE

SÉRIE HISTÓRICA DOS ACUMULADOS NO ANO IPCA

ANO	VARIÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)
	IPCA
Jul a Dez/94	18,57
1995	22,41
1996	9,56
1997	5,22
1998	1,65
1999	8,94
2000	5,97
2001	7,67
2002	12,53
2003	9,30
2004	7,60
2005	5,69
2006	3,14
2007	4,46
2008	5,90
2009	4,31
2010	5,91
2011	6,50
2012	5,84
2013	5,91
2014	6,41
2015	10,67
2016	6,29
2017	2,95
2018	1,33

18. INFLAÇÃO CEEA - IPC/FUMEC

A inflação no mês de maio, medida pelo Índice de preços ao consumidor IPC/FUMEC, foi de **0,28** significando um aumento dos preços em relação ao mês abril. Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 25 a 30 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 25 a 30 de abril (base). O Índice de Preços ao Consumidor IPC/FUMEC é calculado pelo CEEA.

Esse Índice mede a variação de preços (**INFLAÇÃO**) de um conjunto de bens e serviços de uma cesta básica, que representa as despesas e as necessidades médias de consumo habituais, dos alunos, professores e funcionários da FEA, no Campus FUMEC, localizado na Rua Cobre. Foram pesquisados hábitos de consumo desses com alimentação, artigos de residência, habitação, transportes e comunicação, vestuário, saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais, durante o período estabelecido.

Índice de preço ao consumidor - IPC/Fumec	
Grupo	Variação %
Índice geral	0,282%
Alimentos e bebidas	-0,084%
Habitação	0,212%
Artigos de residência	0,135%
Vestuário	-1,258%
Transportes	0,567%
Saúde e cuidados pessoais	0,129%
Despesas pessoais	1,352%
Educação	0,032%
Comunicação	0,000%

19. CESTA BÁSICA NACIONAL - DIEESE

A cesta básica de alimentos, regulamentada pelo Decreto-lei 399 de 1938, para execução da Lei nº 185 de 1936 (BRASIL, 1994), é definida como o conjunto de bens, conforme quadro abaixo, que entram no consumo básico de uma família de trabalhador, variando conforme o nível de Desenvolvimento social do país.

PRODUTO	QUANTIDADE
Banana Caturra	12,00 kg
Manteiga	750,00 g
Tomate Santa Cruz	9,00 kg
Óleo de Soja	1,00 uni
Açúcar Cristal	3,00 kg
Batata Inglesa	6,00 kg
Arroz	3,00 kg
Pão Francês	6,00 kg
Café Moído	0,60 kg
Farinha de Trigo	1,50 kg
Feijão Cariquinha	4,50 kg
Leite Pasteurizado	7,50 l
Chã de Dentro	6,00 kg

Em maio, o valor do conjunto de alimentos essenciais aumentou em 18 capitais, segundo os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As altas mais expressivas foram registradas em Campo Grande (5,22%), Florianópolis (3,49%), João Pessoa (3,17%) e Fortaleza (3,12%). As reduções ocorreram em Manaus (-0,82%) e Belo Horizonte (-0,39%).

A cesta mais cara foi a do Rio de Janeiro (R\$ 446,03), seguida por Florianópolis (R\$ 441,62), São Paulo (R\$ 441,16) e Porto Alegre (R\$ 437,73). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 327,56) e Recife (R\$ 336,36). Em 12 meses, entre maio de 2017 e 2018, os preços médios da cesta caíram em quase todas as cidades, com destaque para Recife (-11,34%), João Pessoa (-9,74%) e Belém (-8,74%). As altas foram registradas em Campo Grande (0,77%) e no Rio de Janeiro (0,78%). Nos cinco primeiros meses de 2018, todas as capitais mostraram aumento acumulado, com variações entre 1,27%, em Recife, e 8,70%, em Campo Grande.

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)
Rio de Janeiro	446,03	1,36
Florianópolis	441,62	3,49
São Paulo	441,16	1,46
Porto Alegre	437,73	1,73
Vitória	409,95	0,04
Brasília	404,65	0,58
Campo Grande	398,14	5,22
Curitiba	397,17	0,79
Cuiabá	395,49	1,00
Fortaleza	390,79	3,12
Belo Horizonte	375,11	-0,39
Belém	367,56	0,37
Goiânia	366,65	0,23
Manaus	357,71	-0,82
São Luís	349,98	1,35
Aracaju	349,29	2,02
João Pessoa	346,42	3,17
Natal	341,18	1,04
Recife	336,36	0,98
Salvador	327,56	0,66

20. SALÁRIO MÍNIMO NOMINAL E NECESSÁRIO - DIEESE

Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a do Rio de Janeiro, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário.

Em maio de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.747,10, ou 3,93 vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00. Em abril, tinha sido estimado em R\$ 3.696,95, ou 3,88 vezes o piso mínimo do país. Em maio de 2017, o mínimo necessário era equivalente a R\$ 3.869,92, ou 4,13 vezes o salário mínimo nacional daquele ano, correspondente a R\$ 937,00.

Período	Salário mínimo nominal	Salário mínimo necessário
2018		
Maio	R\$ 954,00	R\$ 3.747,10
Abril	R\$ 954,00	R\$ 3.696,95
Março	R\$ 954,00	R\$ 3.706,44
Fevereiro	R\$ 954,00	R\$ 3.682,67
Janeiro	R\$ 954,00	R\$ 3.752,65
2017		
Dezembro	R\$ 937,00	R\$ 3.585,05
Novembro	R\$ 937,00	R\$ 3.731,39
Outubro	R\$ 937,00	R\$ 3.754,16
Setembro	R\$ 937,00	R\$ 3.668,55
Agosto	R\$ 937,00	R\$ 3.744,83
Julho	R\$ 937,00	R\$ 3.810,36
Junho	R\$ 937,00	R\$ 3.727,19
Maio	R\$ 937,00	R\$ 3.869,92
Abril	R\$ 937,00	R\$ 3.899,66
Março	R\$ 937,00	R\$ 3.673,09
Fevereiro	R\$ 937,00	R\$ 3.658,72
Janeiro	R\$ 937,00	R\$ 3.811,29

21. CESTA BÁSICA NACIONAL - CEEA

A pesquisa da Cesta Básica Nacional realizada pelo CEEA, toma como base os preços praticados na cidade de Belo Horizonte e acompanha mensalmente a evolução dos preços dos treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los, com o salário mínimo. Veja abaixo, resultado da pesquisa para o mês de maio:

Custo da cesta básica nacional calculada pelo CEEA - Maio					
ITEM	PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE	Preço (R\$)	CUSTO (R\$)
1	Chã de dentro	kg	6,00	25,93	155,58
2	Batata Inglesa	kg	6,00	2,89	17,34
3	Feijão Cariquinha	kg	4,50	3,84	17,28
4	Pão Francês	kg	6,00	15,99	95,94
5	Açúcar Cristal	kg	3,00	7,98	4,79
6	Farinha de Trigo	kg	1,50	2,55	3,83
7	Café moído	kg	0,60	9,79	11,75
8	Óleo de Soja	Unidade	1,00	2,98	2,98
9	Arroz	kg	3,00	13,98	8,39
10	Leite Pasteurizado	Litro	7,50	2,19	16,43
11	Manteiga	kg	0,75	17,48	26,22
12	Banana Caturra	kg	12,00	3,99	47,88
13	Tomate Santa Cruz	kg	9,00	5,49	49,41
TOTAL					457,80

22. COMPARATIVO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DIEESE, IPEADE/UFMG E CEEA

Cesta básica nacional por Entidade pesquisadora - Maio - R\$1,00	
DIEESE	375,11
IPEAD	384,28
CEEA	457,80